

XX DOMINGO DO TEMPO COMUM A
16 DE AGOSTO DE 2026

**Deus ama-te tal como és,
mas sonha-te ainda melhor!**

LEÃO XIV



PARÓQUIAS | SENHORA DA HORA E SÃO MARTINHO DE GUIFÕES

I. RITOS INICIAIS

Monição Inicial

P. Depois da Assunção, somos convocados, neste domingo, a louvar e a engrandecer a fé de uma outra mulher, desta vez estrangeira, libanesa e pagã. É um belo testemunho de fé de uma estrangeira, nesta conclusão da Semana das Migrações. O Senhor desafia-nos a acolher e a escutar o grito dos mais pobres, dos excluídos e dos estrangeiros, para que a família, a Igreja e o mundo se tornem verdadeira Casa comum para todos os povos (cf. 1.^a leitura), para todos os filhos de Deus que andam dispersos. Que esta Igreja seja uma Mãe de coração aberto para todos os que queiram entrar e encontrar o seu lugar. Confiemo-nos desde já ao Senhor, que usa de misericórdia para com todos (cf. 2.^a leitura).

NSH 11h00: Bodas de Prata de Vítor Miguel Mendes Pinto e Marlene Alexandra de Oliveira – casaram em Guifões e são de Guifões. Filho Leandro e filha Iara. 7.º dia Filomena Luísa Assunção Silva.

Kyrie

P. Senhor, pela indiferença e pelo comodismo, diante dos gemidos de tantos irmãos que até nós chegam, à procura de vida e de paz, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, pelas violências e perseguições, cometidas falsamente em nome de Deus, Cristo, tende piedade de nós! **R.** Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, pela incapacidade de diálogo e de perdão, entre povos, nações e religiões, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

Hino do Glória | Oração Coleta

II. LITURGIA DA PALAVRA

Se pretendermos continuar as temáticas da mulher e da fé, em sintonia com a Homília de ontem, na Solenidade da Assunção, podemos colher inspiração na Homília de 2017 ou no texto do *Angelus* de 20 de agosto de 2017.

HOMILIA NO XX DOMINGO COMUM A 2026

“A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos” (Is 56,1.6-7)!

1. Ficou bem no ouvido de todos a insistência do Papa Francisco na JMJ 2023 e pela enésima vez, naquele *todos, todos, todos*. Francisco disse-o a pensar em muita gente que, à partida, se julga de fora, sem direito a fazer parte da Igreja, a participar na vida eclesial ou a celebrar os sacramentos! Tenho encontrado muitas pessoas (sobretudo pessoas divorciadas, mães solteiras, recasados e pessoas numa relação homoafetiva) que partem do pressuposto de que estão excluídas da Igreja e, por isso, nem sequer ponderam um diálogo com vista a uma aproximação, a uma (re)integração ou a uma maior participação na vida da Igreja. Creio que o Papa de então, com tal insistência, queria dizer a todos que devem aproximar-se da Igreja, independentemente do seu estado de saúde espiritual, do seu país, e que, para todos, há um lugar. A Igreja, enquanto Mãe, está aberta a todos. Levemos esta Boa-nova sobretudo àqueles que partem do princípio de que não há lugar para eles, por causa da sua história de vida ou da sua condição. Digam-lhes que têm o seu lugar. E que podem entrar, para fazer caminho e encontrar no coração da Igreja o seu próprio lugar.

2. Mas também, como explicou o então Papa Francisco, na entrevista dada no voo de regresso a Roma, *“para quem quer entrar, há um caminho de ingresso e de progresso”*, há um processo paciente de discernimento, de crescimento e de acompanhamento a fazer. A vida cristã e a pertença e participação na Igreja não são anárquicas! Cada um tem, pois, de fazer o seu próprio caminho, na oração e no diálogo pastoral com a Igreja, a fim de encontrar a sua forma de prosseguir, de se integrar e de participar. E aí, sim, para *todos, todos, todos*, deve estar aberta a porta da Igreja. Portanto, este *todos, todos, todos* não significa abrir agora uma “época de saldos, caindo na tentação da *graça barata*, em que se pedem e exigem

à Igreja todos os direitos, para poder entrar e celebrar os sacramentos, sem a preocupação de se identificar e de se comprometer minimamente com nada e com ninguém. Este *todos, todos, todos* não significará *tudo, tudo, tudo*, isto é, uma entrada ao desbarato, sem verdade cristã, nas intenções e disposições da pessoa. Pressupõe-se, para quem quer entrar na Igreja, o desejo de fazer parte dela, de participar, de ser membro ativo e de pleno direito na vida da comunidade eclesial. E isso implica não só graça como missão, não só direitos como deveres!

3. Neste sentido, o acolhimento cordial da porta aberta não pode dispensar o apelo à conversão, até ao *bem possível* que cada um pode oferecer na sua resposta à graça de Deus. Por isso, acrescentou o Papa Leão XIV há alguns dias: “A cada um digo: *«Deus ama-te como és, mas sonha-te ainda melhor»*”. Na verdade — continuou o Papa —, “*o Senhor permite-nos a todos recomeçar sempre, pois ser humano e ser cristão não consiste em não cometer erros, mas sim em crescer na capacidade de se converter, arrepender, emendar e, acima de tudo, de se reconciliar e perdoar*” (Papa Leão XIV, Discurso aos reclusos, Barcelona, 10.06.2026). Digamos, pois, a *todos, todos, todos*: “*Entra, a casa é tua; tens aqui um lugar*”. E a cada um digamos também: “*Deus ama-te como és, mas sonha-te ainda melhor*”!

Credo – forma dialogada

P. Credes em Deus Pai, rico de misericórdia para com todos? R. Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, único Senhor e Salvador do mundo? R. Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, fonte de harmonia entre todos os povos? R. Sim, creio!

P. Credes na Igreja, Casa de oração para todos os povos? R. Sim, creio!

P. Credes na remissão dos pecados e na ressurreição de entre os mortos? R. Sim, creio!

Oração dos fiéis

P. Irmãos e irmãs: Deus Pai acompanha e protege com ternura todos os que peregrinam pela Terra. Confiantes no Seu amor, que acolhe especialmente os mais pequeninos e vulneráveis, elevemos a Ele as nossas preces, confiamos ao Senhor as preces de todos os Seus filhos e filhas:

1. Pela Igreja, em fase de implementação sinodal: para que se torne verdadeira *Casa de oração para todos os povos*, Mãe de coração aberto, acolhedora, sem portas, para que todos possam nela entrar e encontrar o seu lugar. Oremos, irmãos.
2. **[Só na Diocese do Porto]** Pelo Sínodo Diocesano no Porto: para que o grito humilde e perseverante da mulher cananeia nos ensine a escutar quem ficou à margem, a discernir novos caminhos de missão e a deixarmo-nos surpreender pela fé, que nasce fora dos lugares esperados. Oremos, irmãos.
3. Por todos os governantes e decisores políticos: para que ponham fim aos discursos de ódio e ao populismo, promovam leis justas de integração e combatam o tráfico humano, garantindo o respeito pelos direitos fundamentais dos migrantes. Oremos ao Senhor. **R.**
4. Pelas crianças e jovens que migram sozinhos ou com as suas famílias: para que encontrem caminhos seguros, fujam dos perigos da exploração e tenham acesso pleno à educação, à saúde e a um futuro digno Oremos ao Senhor. **R.**
5. Por todos nós: para que sejamos capazes de acolher os migrantes e refugiados como companheiros, de os amar e cuidar como irmãos e irmãs, para alcançarmos juntos a meta comum da nossa viagem. Oremos, irmãos.

P. Deus de bondade, que em Jesus Cristo Vos fizestes migrante e refugiado, escutai as preces da Vossa Igreja. Dai-nos a coragem de proteger os mais pequeninos e de construir um mundo mais fraterno e solidário. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons | Cântico do Ofertório | Oração sobre as oblatas | Prefácio Comum VII - *Cristo, hóspede e peregrino no meio de nós...* | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão | Comunhão | Cântico de Comunhão | Oração pós-comunhão

IV. RITOS FINAIS

Agenda pastoral | Senhora da Hora e Guifões

- 1.** De segunda-feira, dia 17, até ao final do mês, a Secretaria Paroquial da Senhora da Hora está encerrada. A Secretaria Paroquial de Guifões abre apenas na quinta-feira, das 18h30 às 19h30 e aos sábados, das 16h00 às 17h00, para assuntos urgentes. Fora destes dias e horários, em situações de grande urgência, devem contactar a respetiva paróquia por telefone ou email.
- 2.** Durante o mês de agosto, não há missas, nos dias úteis de segunda a sexta-feira.
- 3.** Aos sábados, Missa Vespertina, na Igreja Matriz de Guifões, às 17h30.
- 4.** No domingo, dia 23, Missa apenas na Senhora da Hora, às 11h00.
- 5.** Nos domingos, 23 e 30 de agosto, não há Missas: nem às 09h00 na Igreja da Sagrada Família, em Guifões nem às 19h00, na Senhora da Hora.

6. Concluimos este domingo a Semana Nacional das Migrações. O tema escolhido pelo Papa Leão XIV para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado é este: *“Mesmo uma só destas crianças”*, inspirado no Evangelho segundo São Mateus: “Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe”. Com essa escolha, o Pontífice “pretende expressar a solicitude da Igreja para com os menores diretamente implicados na experiência migratória, recordando o dever de acolher cada um deles”.

Bênção | Despedida

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

R. Graças a Deus.

ORAÇÃO PARA A BÊNÇÃO DA MESA

XX DOMINGO COMUM A 2026

Senhor Jesus,

Tu queres fazer deste mundo

a Casa comum

onde haja lugar para todos

e não falte o pão

na mesa de ninguém.

Abençoa esta nossa refeição,

para que as migalhas

que caem da mesa,

nos despertem a construir

um mundo mais irmão.

Ámen.